

Frederico Moraes torna-se “Ocean Leader” do Oceanário de Lisboa e da Fundação Oceano Azul

31 de Agosto, 2020

O atleta Frederico ‘Kikas’ Moraes, o único português a competir no Campeonato mundial de surf – WSL e o primeiro a integrar a Seleção Olímpica, é o mais recente “Ocean Leader” do Oceanário de Lisboa e Fundação Oceano Azul. O programa “Ocean Leaders”, que conta também com dois outros importantes desportistas ligados ao mar – a campeã mundial de bodyboard Joana Schenker e o recordista de kitesurf Francisco Lufinha -, tem como objetivo alertar e sensibilizar os jovens para a urgente necessidade da defesa e conservação do oceano.

Kikas afirma que “o desafio de ser um ‘Ocean Leader’ traz-me um propósito e uma missão na direção que procurava. O oceano está em risco e todos temos de agir se queremos salvar o que resta. Como atleta profissional internacional, consigo chegar a mais pessoas, o que também aumenta a minha responsabilidade em passar a mensagem de urgência na proteção do oceano”.

“É também com muito orgulho que me junto à Joana e ao Lufinha, atletas que admiro e que partilham da paixão pelo mar. Este projeto é também uma oportunidade para eu aprender mais sobre o oceano e poder fazer mais para o defender. Se eu conseguir passar aos outros esta mensagem de curiosidade e de responsabilidade, vou ficar muito satisfeito”, acrescentou o atleta profissional.

João Falcato, CEO do Oceanário de Lisboa, considera que “Frederico Moraes será mais uma importante e ativa voz em defesa da sustentabilidade do oceano. A criação de uma geração azul, informada e responsável, é determinante para mudar comportamentos. Sentimos cada vez mais os jovens preocupados com o futuro do planeta e acreditamos que o tempo é agora. Pessoas como o Kikas, a Joana e o Lufinha, com percursos verdadeiramente inspiradores e comprometidos na defesa da natureza, podem ser estratégicos para a sensibilização dos jovens.”

O programa “School Tour” parte das experiências pessoais de atletas de referência em desportos aquáticos, para promover o interesse dos jovens pelo mar, o alerta para as ameaças que enfrenta e para a necessidade de adoção de comportamentos e estilo de vida mais sustentável, a par de destacar a importância de áreas marinhas protegidas ou de espécies marinhas em risco. As intervenções destes atletas, que ocorrem em ambiente escolar, podem também contribuir para a formação individual dos jovens, apelando a uma atitude pró-ativa nas suas vidas e a uma cidadania responsável e consciente face ao oceano.

Dirigida a alunos dos 12 aos 18 anos, a “Kikas School Tour” terá início em setembro e junta-se à “Lufinha School Tour”, iniciada em 2017, e à “Schenker

School Tour”, lançada em 2018. As sessões educativas vão contemplar várias escolas, em formato presencial ou online, de acordo com o modelo que será definido pelo Ministério de Educação para o próximo ano letivo, e com a evolução do estado pandémico e das medidas e recomendações implementadas.

Desde o seu início, os “Ocean Leaders”, através das “School Tours”, já contactaram com mais de 28 mil jovens, de 168 escolas, de norte a sul do país e ilhas.